

## **A EXPERIÊNCIA DO TELEATENDIMENTO ENTRE PRECEPTORES DE ESTÁGIO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DO RECÔNCAVO BAIANO**

Geovana Lima de Souza Gonçalves<sup>1</sup>; Manuela Matos Maturino<sup>2</sup>; Lusicleide Galindo da Silva Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Bacharelado em Fisioterapia (FAMAM), vannagoncalves1@gmail.com; <sup>2</sup>Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (UFBA), FAMAM, manuela.maturino@gmail.com; <sup>3</sup>Mestra em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), FAMAM.

A população mundial está enfrentando um dos mais importante vírus da história, o coronavírus (SARS COV-2), que vem causando a COVID-19, gerando grande impacto na economia mundial, além de repercussões social e principalmente na saúde pública. O coronavírus(SARS COV-2) interferiu significativamente as estruturas da sociedade, afetando o desempenho do trabalho. O home office passou ser uma estratégia de urgência adotada para dá continuidade na prestação de serviços, uma vez que proporciona o distanciamento social, evitando o contato físico das pessoas, visto que essa é uma das formas de contágio da COVID-19. O teleatendimento foi uma das estratégias para o trabalho na saúde, o que possibilitou a continuidade dos cuidados de saúde de maneira remota, possibilitando o home office para os trabalhadores de saúde. O presente estudo justifica-se pela necessidade da compreensão de como o docente preceptor de estágio de fisioterapia, em meio a crise sanitária mundial causada pela COVID-19 adaptou suas atividades, dando continuidade a realização dos estágios supervisionados por meio dos atendimentos fisioterapêuticos através de uma nova perspectiva. O objetivo é descrever as adaptações que os docentes fisioterapeutas preceptores de estágio realizaram para desenvolver suas atividades de trabalho através do teleatendimento, descrevendo o perfil desses profissionais, apresentando sua percepção em relação ao atendimento remoto em tempos de pandemia da COVID-19. Trazendo como objetivos específicos: Averiguar o perfil dos docentes fisioterapeutas preceptores de estágio de uma Instituição de Ensino Superior do Recôncavo Baiano que desenvolveram suas atividades de trabalho por meio do teleatendimento; descrever quais as adaptações que foram realizadas pelos docentes fisioterapeutas preceptores de estágio para desenvolver suas atividades em tempos de crise sanitária durante a pandemia de COVID-19 e apresentar a percepção dos docentes fisioterapeutas preceptores de estágio sobre o atendimento remoto em tempos de crise sanitária durante a pandemia de COVID-19. Espera-se que os resultados obtidos a partir dessa pesquisa de campo possam contribuir para a compreensão do desenvolvimento das atividades profissionais do fisioterapeuta docente supervisor de estágio através do teleatendimento.

**Palavras chaves:** Teletrabalho. Ensino. Pandemia COVID-19.